



B0274

PREVALÊNCIA DA HIPOGAMAGLOBULINEMIA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES DURANTE A REMISSÃO DA SÍNDROME NEFRÓTICA IDIOPÁTICA

Gabriela de Toledo Passos Candelaria (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Vera Maria Santoro Belangero (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A hipogamaglobulinemia (HG) está presente na fase aguda da síndrome nefrótica (SN). O objetivo do estudo foi determinar a prevalência de HG em crianças e adolescentes na fase de remissão da SN, em ausência de terapia imunossupressora por pelo menos 3 meses. O estudo foi prospectivo e de corte transversal. Foram selecionados pacientes do HC/UNICAMP, com SN idiopática em remissão e sem uso de terapia imunossupressora há pelo menos 3 meses. Por revisão de prontuário, foi analisado o último episódio de descompensação. Na remissão, no momento da coleta rotineira do controle da função renal, foi adicionada a coleta das imunoglobulinas IgA, IgE, IgG e IgM. Os valores de IgM e IgG de todos os pacientes encontraram-se dentro dos padrões de normalidade. Valores diminuídos de IgA, elevados de IgE e diminuídos de gamaglobulina foram encontrados em 25%, 58,33%, e 41,66% dos pacientes, respectivamente. 41,66% apresentaram valores elevados na contagem de eosinófilos e 25% na contagem de linfócitos no sangue. Análise comparativa entre as variáveis alteradas não resultaram valores estatisticamente significativos. Concluímos que a população estudada não apresentou persistência da HG na fase de remissão da SN e que maior atenção deve ser dada aos níveis elevados de IgE encontrados nessa fase.

Hipogamaglobulinemia - Síndrome nefrótica - Prevalência